

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL LGBT NA REGIÃO DE SAÚDE DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

Pesquisador(es): CHARNOSKI, Fabiana da Silva; ENGROFF, Eduarda; CETOLIN, Sirlei Favero.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC),
Curso de Administração; Curso de Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde.

Introdução: Existem fortes repercussões de uma sociedade que ainda discrimina o público denominado como Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros (LGBT), colocando-os à margem da sociedade, neste aspecto, a Política LGBT é uma iniciativa para a construção de mais equidade no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Identificar ações do Plano Nacional de Saúde Integral LGBT desenvolvidas na Região de Saúde do Extremo Oeste de Santa Catarina. **Método:** Trata-se de uma pesquisa iniciada no DigiSUS site oficial e de domínio público do Ministério da Saúde, fez-se uma análise dos Planos Municipais de Saúde da Região do Extremo Oeste de Santa Catarina – Gestão 2018 a 2021, a finalidade da análise foi identificar ações planejadas que contemplassem a Política Nacional de Saúde Integral LGBT incluídas no planejamento plurianual. Após o levantamento inicial nos Planos Municipais da Saúde, observou-se a inexistência de planejamento contendo ações, objetivos e diretrizes que contemplam a população LGBT nos municípios regionais. A partir de então, em dezembro de 2020, fez-se contato telefônico, com os coordenadores municipais da Atenção Primária dos 30 municípios que pertencem a Região de Saúde do Extremo Oeste de Santa Catarina, explicando sobre a proposta do estudo, objetivos e justificativa para a sua realização. Solicitou-se que após a leitura e aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) os coordenadores da Atenção Primária participassem da pesquisa respondendo a um formulário on-line no Google Forms. Estipulou-se um prazo de 15 dias para que aqueles que aceitassem participar respondessem as questões da pesquisa. Dentro do prazo estipulado, obteve-se o retorno de 18

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



participantes, correspondendo a 60% de participação dos municípios regionais.

Resultados: As respostas realçaram a importância de capacitar os profissionais sobre o tema, levando em consideração o desconhecimento sobre a Política Nacional de Saúde Integral LGBT e a ausência de ações nos Planos Municipais de Saúde dos municípios regionais; sugere-se aos gestores e conselheiros da saúde a promoção de debates com a população em geral, visando a sensibilização e a quebra de preconceitos e discriminações, para garantir o acesso a saúde a todos com respeito e dignidade. **Conclusão:** Para construir uma assistência a saúde adequada é necessário conhecer o público, conhecer a demanda, como também algumas características dos indivíduos atendidos. E para enfrentar toda a discriminação e exclusão existente é necessário promover a equidade social e, ao mesmo tempo, ampliar a consciência sanitária com mobilização em torno da defesa, do direito à vida e dos direitos sexuais como componente fundamental da saúde.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Atenção Primária; Planejamento; Acesso a Saúde.

E-mails: fabih.smo@hotmail.com; duda_engroff@hotmail.com;
sirlei.cetolin@unoesc.edu.br.

